

# EFEITO TÔNICO DO FUNGICIDA DA MOLÉCULA PICOXYSTROBINA NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFEEIRO ARÁBICA

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP;  
BERGAMIN, L.G. Engenheiro Agrônomo, MSc Field Agronomist Corteva, Poços de Caldas, MG;  
SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Dr. Pós Doutorando do Centro de Solos IAC, Campinas, SP;

A utilização das estrobirulinas [Piraclostrobina](#), [Trifloxistrobina](#) e [Azoxyestrobina](#) promove efeitos benéficos ao cafeeiro quanto ao vigor das plantas, em maior e menor escala, além do controle eficiente de doenças como ferrugem e cercosporiose, quando associado a um triazol. Alguns trabalhos mostram incrementos de fito massa nas plantas, acréscimos de diâmetro de caule e de copa das plantas, sendo estes parâmetros importantes na lavoura. Objetivou-se neste trabalho estudar concentrações crescentes de Picoxystrobina no desenvolvimento de mudas de cafeeiro cultivadas na região do cerrado de Minas Gerais.

O ensaio foi realizado no Campo Experimental da Cooperativa Agropecuária de Araxá, no município de Araxá, MG, Brasil, em viveiro coberto por tela de polipropileno com 50% de sombreamento e irrigadas por microaspersores com vazão de 75 L hora<sup>-1</sup>. Situado a 1040 m de altitude e com temperatura média anual de 20,4 °C. O substrato foi preparado utilizando 70% de amostra de solo, 30% de esterco bovino, 1 kg m<sup>-3</sup> de cloreto de potássio, 5,0 kg m<sup>-3</sup> de superfosfato simples e 1 kg m<sup>-3</sup> de Yoorim máster II S. As amostras provenientes de um Latossolo Vermelho distroférrico, foram retiradas na camada de 0,1 a 0,2 m de profundidade e, em seguida, peneiradas utilizando malha de 5 mm. Para a produção das mudas utilizou-se como recipiente sacolas de polietileno (1694 cm<sup>3</sup>). Utilizou-se o cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, sendo colocadas duas sementes por sacola, que ao atingirem o estágio “orelha-de-onça” foram desbastadas, permanecendo apenas uma planta por recipiente.

Os tratamentos estudados foram doses crescentes de Picoxystrobina (0 ml/L, 0,01625 g i.a./L, 0,03125g i.a./L, 0,0625 g i.a./L, 0,125 g i.a./L e 0,250 g i.a./L) aplicadas às mudas (5 ml por planta) utilizando regador adaptado, em dois momentos de seu desenvolvimento no viveiro (com duas e com três pares de folhas). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 4 repetições, totalizando 20 parcelas. Cada parcela foi composta por oito mudas, sendo consideradas as seis centrais como úteis para as avaliações. As avaliações foram realizadas 60 dias após a última aplicação.

Foram determinadas as seguintes características biométricas: a) altura da parte aérea, a partir da base do coleto até a gema apical, medida com régua milimetrada; b) número de folhas; c) comprimento da raiz, também medida com régua milimetrada; d) matéria seca da parte aérea; e) matéria seca de raízes; f) matéria seca da planta inteira; g) diâmetro do coleto, medido com o auxílio de um paquímetro com precisão de 0,01mm; e h) área foliar com base no cálculo de comprimento vezes largura multiplicado por 0,066 para cada folha. Com base nos resultados das análises biométricas realizou-se os cálculos para a determinação do índice de qualidade de mudas, Índice de Qualidade de Dickson (IQD), obtido através do cálculo  $IQD = [MST/(AP/DC) + MSA/MSR]$ . Os dados foram submetidos pela análise do teste Duncan a 5% de probabilidade a fim de verificar sua significância.

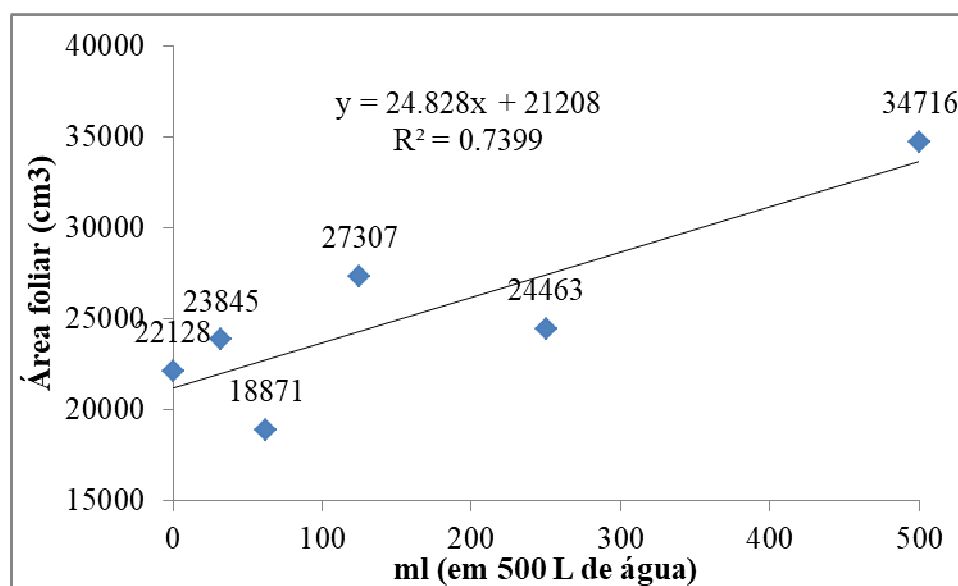
## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Das doses de Picoxystrobina testadas verifica-se através da tabela 1 que a dose de 1 ml/L mostrou-se a mais indicada para ser utilizada durante a formação de mudas de cafeeiro arábica com a finalidade de promover vigor, com bons resultados na maioria das variáveis analisadas, o que garante mudas mais bem preparadas para a fase de plantio. Essa dose promoveu maior altura da planta, número de folhas e área foliar, além de maior fito massa na parte aérea e parte radicular, com valores superiores aos demais estudados. A dose de 0,5 ml/L apresentou valores consideráveis para as variáveis analisadas, ficando em segundo plano. As doses inferiores a 0,5 ml/L praticamente se igualaram a testemunha não atribuindo vigor às plantas. O Índice de Qualidade de Dickson que reúne e associa algumas das variáveis estudadas apesar de não ter demonstrado diferença significativa entre os tratamentos, indica tendência positiva para a dose de 1 ml/L, com valor de 1,52.

**Tabela 1.** Altura das plantas, número de folhas, comprimento das raízes, matéria seca da parte aérea, raiz e total, diâmetro do coleto, volume da raiz, área foliar e índice de qualidade de Dickson em mudas de cafeeiro Catuaí Vermelho IAC 144 em função de doses crescentes de Picoxystrobina.

Trat. ml/L	Altura (cm)	Nº folhas	Comp. raiz (cm)	Mat. Parte	Mat.	Matéria total	Diâmetro coleto (mm)	Vol. raiz (ml)	IQD
				aérea	Raiz				
				(g)					
0	20 ab	9,7 ab	17,2 b	5,7 b	3,4 ab	9,1 ab	3,7 a	21 ab	1,3 a
0,065	19,3 ab	8,4 b	18,7 ab	6,2 ab	3,8 ab	9,9 ab	3,6 a	20,7 ab	1,4 a
0,125	19,6 ab	8,5 b	20,8 a	5,17 b	3,6 ab	8,8 b	3,6 a	19,5 ab	1,3 a
0,25	18,7 b	10,5 ab	19,5 ab	5,8 b	3,3 b	9,1 ab	3,5 a	17,5 b	1,3 a
0,5	20,8 ab	9,4 ab	21,7 a	6,1 b	3,8 ab	9,9 ab	3,8 a	26,5 a	1,4 a
1	21 a	11,2 a	20,1 ab	7,7 a	4,2 a	11,9 a	3,6 a	23 ab	1,5 a
CV(%)	17,9	8,2	17,9	20,2	10,7	23,6	14,2	16,5	14,4

\* Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.



**Figura 1.** Área foliar (cm<sup>2</sup>)

1 – A estrobirulina Picoxystrobina, promove maior crescimento vegetativo e vigor nas plantas de café em fase de viveiro quando aplicado na (0,250 g i.a./L).

2 – Não verificou-se aparecimento de sintomas fisiológicos de fito toxidez.